



O TREVO

DIFUSÃO DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

órgão da Aliança Espírita Evangélica
da Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO II

São Paulo, Outubro de 1975

N.º 20

Reunião Trimestral

Edgar Armond

Realizou-se em 18-9-75, mais uma Reunião Trimestral da Aliança Espírita Evangélica, e nessa oportunidade passaram para o grau de servidor 56 alunos da III Turma do Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho e 18 alunos da I Turma de Pindamonhangaba (SP).

Os novos servidores são os seguintes: CEAE

- Adélia Minnicelli -
- Alaide Ramos Silvestrino -
- Alzira Martínez de Oliveira -
- Amélia Mendes da Luz -
- Ana dos Santos Silveira -
- Antonio Felix da Silva -
- Angelina Taborda -
- Aneres Paixão Pires de Almeida -
- Aurelio Carvalho de Alcântara -
- Azamar Bragança Trindade -
- Benedito Bretanha Filho -
- Carlos Roberto Sotonyl -
- Cleomar Batista de Oliveira -
- Dalva Suely Godoy -
- Dagmar Teodoro Cruz -
- Ercília Antunes da Motta -
- Gonçalo de Araujo Pavão -
- Ieda Silva Costa -
- Iza Antunes Lemos -
- Tracy de Jesus -
- Iraní Martins Faria -
- Jarbas de Oliveira -
- José Alves de Souza -
- José Paulo Esteves de Brito -
- Juliete Pereira Pavão -
- Juventina Vila Nova Garcia -
- Lorival Marcusso Blanco -
- Lourdes de Oliveira Lemos -
- Maria Pinto da Silva -
- Maria Cecília Peagno -
- Maria do Socorro Torres Miranda -
- Maria do Rosário de Mico -
- Maria Silva de Nichile -
- Maria Aparecida de Almeida -
- Manoel Fernandes Jr. -
- Manoel Vila Nova Garcia -
- Mário Montini de Nichile -
- Neide da Silva Gomes -
- Nazaré Martins Page -
- Otilia Deolinda da Silva -
- Pedro Alves Junior -
- Rodolfo Valentim Jr. -
- Rosa Maria Carleto -
- Rosângela Dione Valentim -
- Sonia Maria dos Santos -
- Terezinha de Jesus dos Santos Stone -
- Terezinha Martins Alcântara -
- Terezinha Paulini Cavichioli -
- Waded Jabul Dabul -
- Valdir Antunes de Lemos -
- Vanda Maria Ribeiro -

Tendo passado condicionalmente:

- Alicia González -
- Bárbara de Pontes Andrade -
- Christopher Seymond Page -
- Leonora de Mico Barros de Pindamonhangaba -

- Lucio P. Galhanone -
 - Francisco Carvalho -
 - Marcelino A. Moreira -
 - Rubens Moreira Boaventura -
 - Rubia San Martín Boaventura -
 - Julia San Martín Boaventura -
 - Anibal Leite de Abreu -
 - Lair Carvalho -
 - Lia Margareth Moreira -
 - José Darcy da Silva -
 - Ignez San Martín de Abreu -
 - Mercedes Alves Cardoso -
 - Maria Elenir Alves Bícudo -
 - Francisco José Correia -
 - Juvenal Gomes -
 - Katia San Martín Boaventura -
- Passou condicionalmente:
Rubens de O. Pimentel

Na ocasião, foi lida a mensagem do Cmt Edgar Armond, nos seguintes termos:

MENSAGEM AOS NOVOS SERVIDORES

Caros amigos e novos companheiros. Nos dias que vivemos, e olhando o mundo que nos rodeia, por mais longe que o alcancemos, o que vemos é sempre o mesmo panorama triste e desalentador de dominação da matéria sobre o espírito, da descrença sobre a fé, da supremacia das forças negativas sobre aquelas que constroem e dignificam a vida encarnada, permitindo nossa ascensão desembaraçada às esferas superiores do cosmo espiritual.

Exceção a esta unanimidade só a vemos em relação ao nosso País predestinado, onde prevalecem as luzes da espiritualidade sobre as sombras do negativismo e da indiferença religiosa.

Essa dominação de violência, egoísmo e desvario já de há muito infelicitou o mundo; mas as dificuldades da vida atual e o deslumbramento em relação as conquistas da ciência materialista tornam o quadro ainda mais sombrio, afastando os homens do convívio com as coisas de Deus, cujo culto é relegado a segundo plano, ante as atrações dos sentidos físicos que o mundo moderno oferece.

Raros são os lugares, inclusive nesta nossa grande metrópole, onde se pode ainda encontrar acolchoado espiritual, paz e convivência fraterna.

As religiões dogmáticas perderam seus atrativos e já abandonam seus esplendores de outrora, entrando também na luta pela sobrevivência, e as traduções do cristianismo primitivo são lâmpadas que bruxuleiam à espera de alimento purificado, para que voltem a brilhar. (Conclue na página 2)

Comentários Evangélicos

'Sede meus imitadores, como também eu de Cristo' (I Coríntios 11:1)

É dever de todos imitarem ao Cristo. A imitação não será perfeita, mas tem de ser exercitada para que se chegue um dia ao ideal da perfeição crística.

Pelo Evangelho lido, meditado e vivido, chegarão todos ao ideal da perfeição crística, cumprindo-se assim o sublime mandamento de Jesus: sede perfeitos como é perfeito o Pai que está nos céus.

RAZIN

ALIANÇA REGIONAL



Realizou-se dia 31-8-75, na cidade de Caraguatatuba (SP), a 1.ª Reunião da Região do Vale do Paraíba com a presença de representantes de Pindamonhangaba, Caraguatatuba, Santa Branca, S. José dos Campos e de S. Paulo.

Na ocasião discutiu-se sobre o programa geral da Aliança, a posição da Escola de Aprendizizes de Caraguatatuba como ponto de apoio para a abertura de novas Escolas em cidades vizinhas e sobre as reuniões mensais e trimestrais.

A próxima reunião será no mês de outubro, em Santa Branca.

Novo Grupo Integrado

Mais uma casa espírita integrou-se à Aliança Espírita Evangélica.

Trata-se do recém-inaugurado CENTRO ESPIRITA MARIA DE MAGDALA, Calle Capitan Florençio, 4029 (El Prado) - Montevideo, Uruguay, que tem a direção

dos confrades Ocaia Elsa Candi-do, Anahir Rosa, Micacia Pereira e Juan Alberto Mera.

O C. E. Maria de Magdala seguirá o programa da Aliança, mantendo Escolas de Aprendizizes do Evangelho, Curso de Mediuns e Assistência Espiritual.

Grupo Socorrista Maria de Nazaré

Por ocasião da Reunião Trimestral da A.E.E. em 18-9-75, a Sra. Edméa Miraldo, dirigiu-se aos novos servidores discorrendo também sobre a história do G.S. Maria de Nazaré, entidade que preside:

Prezados amigos, companheiros e irmãos que passam hoje para "Servidor". É um dia tão esperado, tão sonhado e tão enaltecido, que dizer algo mais seria desnecessário. Ele realmente ficará gravado em seus corações, como ficou no nosso. Mas neste dia realmente estebece-se um marco — uma fronteira: — O trabalho que virá após essa marca. Há muita coisa a ser feita e qualquer caminho que vocês escolherem, esse será o "bom caminho". E nele vocês terão momentos de alegria, de tristeza, de exaltação e de desânimo, de vontade de "deixar tudo" e fugir! Mas a cada etapa vencida, a cada pequenina realização terminada, as forças para continuarem se desdobram. "Peçam" e muito lhes será dado. Novo ânimo, novos horizontes, novas soluções. Auxílios virão de todas as formas. E então vocês verão que as palavras não são o melhor tributo para tudo o que tiverem recebido, mas suas ações, sim. E para dar uma idéia de como o Grupo Socorrista chegou até aqui, faremos um rápido retrospecto da nossa história, que começou com um grupo de dedicados servidores, começando um trabalho árduo e difícil — implantar o Evangelho nos lares humildes dos favelados, pessoas boas que lutam na obscuridade e que se alegram e vibram quando recebem a visita de irmãos que lhes levem carinho e amizade, além da mensagem cristã. Pois isso era o que sentiam Suzi e Amaral, os nossos primeiros semeadores, há dez anos atrás. Nessa ocasião, eles trabalhavam na Favela do Vergueiro, levando o Evangelho, remédios e sopa aos favelados. Era utilizado um barracão para esse trabalho.

Quando a Prefeitura eliminou a Favela Vergueiro, esse trabalho continuou na Vila Santa Catarina, que tinha servido de abrigo e refúgio para muitas famílias vindas do Vergueiro. O trabalho era o mesmo, feito com muito amor e pouco espaço. Nessa época, a 1.ª turma da Escola de Aprendizes do Evangelho da Seara Benedita dirigida por Thirzah, sentiu também a necessidade de "Servir" e exemplificar. Resolveram acompanhar a dedicação de Suzi e Amaral e logo ligaram-se a eles no trabalho de assistência social. Os viveres eram angariados entre parentes, amigos e vizinhos, (como até hoje se faz!) A entrada de uma festinha de brotos, era 1 lata de óleo, 1 sabonete, etc. E assim por diante. Pensaram num nome, para o grupo que se iniciava. Nesse tempo, foi comprovada, várias vezes, a presença nas aulas, de elementos da Fraternidade da Rosa Mística de Nazaré. E assim nasceu o nome do nosso Grupo, grupo esse que procurava socorrer, e amparar os elementos das enormes filas que se formavam, mal o pessoal chegava à Favela. Um dos irmãos subia a um caixote, fazia a prece, lia um trecho do Evangelho, e os outros logo a seguir, faziam a distribuição do que houvessem podido levar. E para início e encerramento dos trabalhos, usavam a casa da Joana, irmã de lutas e que ainda nos acompanha. Casa humilde, mas

grande no seu amor! Novos colaboradores foram aparecendo e a necessidade de um local definitivo surgiu. Alugamos a 1.ª casa, à Rua Tito Lívio. Cada vez mais sentíamos a premência de nos organizarmos melhor, registrarmos Estatutos, formarmos uma diretoria e um Conselho Diretor, para podermos ampliar nossos trabalhos. As doações se sucediam: — móveis usados, viveres, material de limpeza, remédios, etc. A 1.ª prece naquela casa está gravada nos corações dos que lá estavam! Ai, entre as doações, surge um fogão com cota e tudo! Deixamos uns dias lá, sem saber o que fazer ou sem resolver se o vendíamos e a que preço. E então, no dia de Kardec, 3 de outubro de 1969, quando já estava resolvido que iríamos até a casa do Grupo, fazer uma prece e Evangelho, apareceu uma colaboradora porta a dentro, com

uma bandeja cheia de frangos limpos e disse: — "Precisam ser usados hoje, para não se estragarem". Pronto! Abriu-se o caminho! Como sempre, a orientação vinda de lados inesperados! Conseguiu-se uma panela, fez-se a sopa. E todos podem imaginar a alegria dos assistidos, crianças e adultos, e maior ainda dos trabalhadores! Essa "Sopa" dura até hoje, 3 vezes por semana, pela manhã, com uma frequência média de 130 pessoas por dia. Mas de repente, a casa ficou pequena. Encolheu. Só restava achar, por perto, outra maior. E nos mudamos logo, para a Rua dos Eucaliptos, onde até o último sábado, ali estivemos, atendendo a um número grande de pessoas nos seus diversos Departamentos, dirigidos e auxiliado, por alunos, Servidores e Discípulos das Escolas de Aprendizes do Evangelho. Hoje, o Gru-

po Socorrista funciona com 11 departamentos de Assistência Material e Promoção Humana, na Casa 1, já estando em contacto com a Secretaria do Bem-Estar para cursos profissionalizantes, cursos rápidos de 100 horas. O MOBRAL funciona com 2 turmas de 30 alunos cada, já no 2.º semestre. Temos mais dois Departamentos sendo estruturados e previstos para breve, o seu início. O total de atendimentos na Casa 1, em agosto, foi de 2.085 pessoas, incluindo nesse total o n.º médio de pessoas por família, que recebe mantimentos 2 vezes por mês, e também a "Sopa", que é distribuída 3 vezes por semana, atendeu a 1.552 pessoas, entre bebês, crianças, jovens e adultos de ambos os sexos. As repetições não foram computadas.

(Continua no próximo número)

Esclarecendo

Edgard Armond

P — Cap. — Temos, a miúdo, discussões com companheiros de trabalhos a respeito de alma e espírito, que uns dizer ser a mesma coisa, enquanto que outros dizem que não. Qual o certo?

R — O Espírito Verdade que ditou a Kardec os fundamentos do Livro dos Espíritos, respondeu a essa pergunta dizendo que alma é o espírito encarnado; mas, constantemente, encontramos referências a "ego", "alma" e "espírito", em separado, trazendo confusões que conviria mesmo esclarecer, não contestando o que disse o Espírito Superior, é obvio, mas para esclarecer quanto aos termos diferentes.

Se admitirmos a "mônada", a centelha divina, a partícula que evolui na eternidade, como sendo a essência, verdadeira alma seria então a organização psico-física que ela utiliza para se manifestar na evolução e que no Espiritismo, simplificada, corresponde ao perispírito, incluído, é evidente, o corpo etéreo.

Entendido assim e, quanto ao ego, que seria ele, então, senão o mesmo espírito, desde que não há outra coisa a considerar no problema?

REUNIÃO TRIMESTRAL

(Conclusão da primeira pág.)

Por toda parte as ambições de cargos, posições de mando e riquezas materiais, são as preocupações dominantes, até mesmo nas classes menos favorecidas de recursos.

Neste panorama contristador, as casas espíritas devem avultar como templos de repouso, de atendimento pronto e carinhoso, de aconchego e de encaminhamento para as coisas mais elevadas, fora deste mundo degradante e tumultuoso. Se assim não fizerem, se isso não forem, terão faltado às suas próprias finalidades.

Este é o panorama do mundo no momento em que encetais vossa caminhada, com boa vontade, na trilha certa que leva ao trabalho edificante nas hostes do Divino Mestre Jesus.

No 1.º degrau, como aprendizes, fizeram uma indispensável adaptação doutrinária aos programas e servidões da Escola e, ao mesmo tempo, realizaram o esforço principal, que é a eliminação dos vícios, hábitos e costumes ruins que porventura possuíam, e certamente que o conseguiram porque, caso

Há, todavia, correntes de pensamento que consideram o "ego" como sendo o espírito verdadeiro, que permanece no espaço enquanto uma duplicata ou projeção sua evolui no mundo dos encarnados, concepção esta bastante sofisticada e nebulosa, não considerada pela Doutrina Espírita.

P — Cap. — Estamos recebendo uns jornais e revistas novas e vemos que há gente que não cuida do Evangelho e diz que é espírita. Pode ser assim?

R — Há um engano na pergunta: aquele que se considera espírita verdadeiro jamais desprezaria o Evangelho de Jesus, que é a base moral da Doutrina. Espírita verdadeiro não é aquele que assim o diz mas o nega com seus atos.

Mas ocorre que há também companheiros que, ante o imperativo da reforma íntima que o Evangelho exige, preferem outros setores mais suaves. Os que se opõem à evangelização exigida podem fazê-lo por orgulho, imaturidade ou, mais provavelmente, porque se desenvolveram anteriormente na tônica da razão fria e do egocentrismo de predominância intelectual, tendência esta

contrário, não estariam aqui agora, como parte e razão principal desta fraternal solenidade.

No 2.º degrau que vos espera — o de servidor — o esforço de autopurificação prosseguirá, visando os defeitos morais próprios do homem inferior, que devem ser irradiados nos limites do possível, em tempo tão curto, para que ao final do curso possam ascender ao grau de discípulos e incluir-se na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, que é o termo final da preparação e o início das atividades livres e independentes, que realizarão sob inteiro livre arbítrio, para que pelas próprias obras, possam enfrentar o selecionamento que visa ao expurgo dos incapacitados e a formação da nova humanidade da Terra no próximo milênio.

Essa é a trajetória do discípulo, que ele mesmo traça e vive como trabalhador, e porta-voz do Divino Mestre nas sombras e nas angústias desta arena de combate, que é este mundo.

E estes são os votos que fazemos ante o Pai misericordioso, para que tenham êxito e sejam felizes.

E que assim seja.

que o sensacionalismo da época de certa forma alimenta.

Mas, em havendo boa vontade, tudo será transitório e as realidades da vida espiritual falarão mais alto que os pensamentos.

Quem segue os ensinamentos do Divino Mestre deve perseverar sempre, para poder redimir-se dos seus erros e libertar-se das inferioridades próprias dos mundos inferiores.

Os sofrimentos físicos e morais são os melhores antídotos contra os desgastes para as ilusórias tentações do mundo moderno.

RECEBEMOS DO GRUPO SOCORRISTA TAREFEIROS

DO SENHOR

Caros Irmãos:

"A finalidade desta é informá-los a respeito do agregamento de duas casas ao grupo dos tarefeiros cujos endereços são:

Rua Maestro Cardim, 889 — Paraíso.

Rua Ministro Jesuino Cardoso, 1212 — Vila Olímpia.

Pedimos considerar o 1.º endereço acima para correspondência e reuniões.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar nosso novo diretor de ensino, Ney Pietro Peres, o qual, manterá constantes contatos com a Aliança e solicitamos também aumento de exemplares do Trevo.

Não mais tendo a comunicar, desejamos muita paz.

Atenciosamente,
a) Rogério Garcia

RECURSOS DIDÁTICOS

(Conclusão da última pág.)

PARA O FUTURO

Ainda de acordo com o planejamento da Aliança, a série de dispositivos que ilustram a Escola de Aprendizes deverá ficar pronta até o fim de 1977 (o prazo é longo em virtude do preço elevadíssimo do material fotográfico); os outros planos constantes do nosso cronograma serão ventilados oportunamente, à medida em que o setor áudio-visual se desenvolver.

Qualquer informação a respeito da matéria aqui abordada poderá ser solicitada através do nosso endereço ou pelos telefones 32-8476 e 37-2496.

Página dos Aprendizes

A PAZ É UMA CONQUISTA ÍNTIMA DO ESPÍRITO EM PROVA

Este sinônimo de "felicidade", essa sensação sublime, só sentida em toda a sua plenitude pelos espíritos que se encontram em esferas superiores, portanto, em alto grau de elevação, é a finalidade pela qual nós, espíritos imperfeitos e endividados aqui retornamos, conscientes da tarefa árdua a executar, no cumprimento de nossos deveres que resgatarão nossas dívidas passadas, pois sabemos, que só após conseguirmos o burilamento necessário à nossa subida evolutiva é que iremos obtê-la.

Sabemos também que esse é um trabalho ou uma luta a longo prazo... não obstante, aqui nos encontramos com o firme propósito em vencê-la, procurando não esmorecer na jornada.

Em nossa restrita compreensão dos bens próprios de planos superiores, como o é "a paz", é-nos dado, por vezes, vislumbrar essa suave sensação em ocasiões e situações, que sintetizadamente expomos.

Num gesto silencioso com que escoramos o equilíbrio geral.

Nos mínimos atos, quando, usando a justiça asseguramos a harmonia geral.

Na serenidade e tolerância à frente da incompreensão.

Na migalha de socorro ou de tempo despendido no apelo aos necessitados.

Ao convivermos com almas heróicas, habilitadas ao mais alto testemunho de fé em Deus, através do sacrifício pela felicidade dos semelhantes.

Principalmente, ao conservarmos a alma tranqüila, na limpeza da consciência.

Baseados nesses "lâmpêjos" temos uma vaga idéia dessa sensação maravilhosa! Desnecessário dizer como a aspiramos!

Portanto, se estamos positivamente ao seu encaixe, nada de vacilações, de franquezas e esmorecimentos; procuremos cumprir da melhor forma o que nos foi pré-determinado, certos de que não teremos nos empenhado em vão, cumprindo parte de nossa prova.

Sejam quais forem as dificuldades, convenhamos que a paz é a segurança da vida e para que ela se faça em nosso meio, é necessário, mesmo à custa de sacrifícios que ela se faça em nós próprios, a fim de podermos irradiá-la no amparo aos outros.

* Todos a ambicionamos: não obstante, pouco fazemos por merecê-la. A fim de obtê-la, começemos pois, a sublime edificação no âmago de nós próprios, porquanto, somos intimados pela vida a sustentá-la, tornando-se consequentemente nosso dever, auxiliar-lhe a defesa e a sustentação.

Estamos todos habilitados a contribuir na paz do mundo, porquanto, muitas vezes, a tranqüilidade coletiva depende tão somente de um minuto de tolerância, de um gesto ou de uma frase mais suave.

Começemos então, em nós mesmos, esta sustentação sublime, certos de estarmos caminhando rumo aos mundos superiores, onde a paz conquistada em sucessivas prova pelos espíritos que ora os habitam, reina de forma absoluta.

NISTEL PADILHA
G.S. Maria de Nazaré

"A FORÇA DA VIDA"

No "Amor-vos uns aos outros" conduzamos nossa vida. Este preceito divino deve ser norma de nossa conduta, para que possamos ser considerados legítimos profíctentes da fé evangélica.

Foi, sem dúvida, a palavra "Amor" que abalou os primeiros cristãos, há dois mil anos e provaram, nos espetáculos do Circo Romano, o poder da fé, dando suas vidas, cheios de fé e coragem. Hoje este mesmo Amor deverá ser o estelo de nossos corações, impelindo-nos continuamente à prática da indulgência, tolerância, perdão, caridade...

Sem dúvida, a força da vida é o Amor, no sentido belo, real, divino, a tudo o que existe, que nos rodeia, que nos encanta os olhos, os sentidos, sabendo agradecer ao Pai Criador todas estas aptidões em ver, sentir e merecer.

Só esta força nos encaminhará à ascensão espiritual e como espíritos endividados que somos, façamos esforços no sentido de que Jesus possa instalar em nós o Seu Reino de Verdadeiro Amor!

Quem ama vive a verdadeira vida!

MARIA DAS MERCEDES
BORGES CAMARGO
Centro Espírita "Redentor"
Santo André

O ARREPENDIMENTO É O PRIMEIRO PASSO PARA O PAGAMENTO DE NOSSAS DÍVIDAS

O arrependimento pelos nossos erros só será considerado pelo plano espiritual se for sincero.

Não adianta chorar e pedir perdão hoje e cometer erros novamente amanhã.

É claro que não devemos seguir o exemplo de Judas para mostrar nosso arrependimento, mas devemos demonstrá-lo através de constantes trabalhos em benefício do próximo, de orações ao nosso Mestre Jesus, solicitando-lhe oportunidades de demonstrar que realmente estamos arrependidos.

Somente assim estaremos dando o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas.

ISABEL DA SILVA BARBOSA
C. E. Aprendizes do Evangelho
São José dos Campos

A SUA IRRITAÇÃO NÃO SOLUCIONARÁ PROBLEMA ALGUM

Um ato praticado impensadamente, em fração de segundos poderá nos trazer problemas para o resto de nossas vidas.

Portanto, quando por qualquer motivo, deixarmos nos envolver pela irritação, procuremos reagir contra ela, pensando que agindo assim só piorará nossa situação. Procuremos elevar nosso padrão vibratório a fim de superar aquele desequilíbrio, ligando-nos com nosso mentor espiritual, que se acha sempre ao nosso lado e que poderá de maneira equilibrada, nos intuir a fim de resolvermos o problema em questão.

Afinal de contas, somos espíritas e como tal devemos nos comportar, não é verdade?...

JOSÉ PAULO ESTEVES DE BRITO
C.E. Aprendizes do Evangelho
São Paulo

O ARREPENDIMENTO É O PRIMEIRO PASSO PARA O PAGAMENTO DE NOSSAS DÍVIDAS

Quando pensamos no termo "arrependimento", logo nos vem à mente o seu sinônimo: conscientização de um erro cometido.

Realmente, todo e qualquer progresso depende do 1.º passo, isto é, da conscientização do que fizemos, o que implica o conhecimento de nossa posição evolutiva.

Se nos analisamos com verdadeira sinceridade, reconhecemos os nossos erros. Parece então, que tudo se nos aclara e nos entristecemos ao verificarmos o tempo e as oportunidades perdidas.

Entretanto, se formos realistas, firmes e verdadeiros em nossa análise, poderemos dizer que vencemos o primeiro obstáculo.

O Mestre disse: a porta é estreita, o caminho é árduo, o que vale dizer: existem muitas dificuldades a serem superadas para chegarmos até Ele.

Vencendo a 1.ª dificuldade, isto é, tomando conhecimento cara à cara dos nossos erros sentir-nos-emos animados e cheios da confiança no Mestre, o que nos levará a reparar as falhas e reformar-nos intimamente.

Para nós, reparar um erro, pedir desculpas é na nossa linguagem corrente, terrivelmente humilhante. Sim, porque ainda nós fala mais alto o orgulho do que a razão amorável.

Contudo treinemos a humildade nas coisas simples e a ajuda do Pai se fará presente no estímulo e força moral necessários, que sentiremos a fim de atingirmos a serenidade precisa para aproximarmos-nos de quem somos devedores e dizer com simplicidade: Perdoa-me, irmão. E assim, reconquistando um amigo, um irmão, estaremos iniciando a liquidação de nossas dívidas.

EDA CECÍLIA MARINI ISOLA
Fraternidade Servos do Senhor

"EU SOU O CAMINHO, A VERDADE É A VIDA, NINGUÉM VAI AO PAI SENÃO POR MIM"

Quando Jesus declarou as palavras acima, Ele quis alertar o povo para que refletisse naquilo que sempre anunciava e sempre dando o exemplo do Amor, Humildade e Fraternidade.

Não há outra forma para chegar ao Pai Celestial senão pela maneira como Jesus viveu. Para tanto Ele deu exemplo e nós ainda não entendemos que o caminho que devemos seguir é viver o Cristo dia a dia, dentro do mais sublime e puro amor, o que não acontece. Insistimos sempre em errar e sofrer porque somos orgulhosos e cegos.

Não entender a mensagem de Jesus é perdoável mas afirmar nada sentir pelo exemplo de vida vivida por Ele, é flagrante falsidade. Por isso aqueles que realmente entenderam a mensagem e se esforçam dia a dia para fortalecer-se em Cristo, estarão trilhando sobre o longo caminho que conduz ao Pai.

IOCHINORI IOSHIDA
G. F. João Ramalho — São
Bernardo do Campo

A VIDA É MUDANÇA. O DIA DE AMANHÃ SERÁ DIFERENTE E MARCARÁ

A VITÓRIA SE A DIFERENÇA FOR PARA MELHOR

Tal como a árvore que, ao atingir seu regime de poda, perdendo grande parte das reservas da seiva, aparentemente desnutrindo-se afeiando-se, sentindo os rudes golpes do facão amolado ou o friccionar estridente do serrote pontagudo, marca ela a sua mudança na vida, em busca de seu aperfeiçoamento sobre a terra, tal como a árvore, somos nós portadores, desde os primeiros anos de vida, de inúmeras negatividades e imperfeições que necessitam de grandes corretivos e aprimoramentos morais, intelectuais e espirituais. Tal como ocorre na esfera simples de Natureza, acontece no reino de nossa alma.

Toda mudança, toda correção, no presente, apresenta-se algumas vezes sob forma de tristeza, de revolta, mas, logo após a necessária correção, produz frutos benéficos e pacíficos, de justiça e de amor, nos colocando preparados para a luta diária. Passamos a ser uma nova pessoa, encaramos a vida sob um prisma diferente do nosso eu anterior, primário, egoísta, maldoso e inútil. Assemelhamos à árvore que, logo após poda benéfica, cobre-se de um novo vigor, de brotos maravilhosos, para depois surgirem as flores e os frutos. Portanto, jamais fuçamos das mudanças benéficas, dos corretivos necessários, que tornarão o nosso dia de amanhã benéfico, caritativo, bem diferente do nosso passado imperfeito, negativo, marcando, assim, a nossa vitória intelectual, moral e espiritual.

Raros são os que aceitam tal mudança, pois ela surge, muitas vezes, cheia de fel, de dores, amarguras, mas que corrigem e aperfeiçoam. Não perçamos tempo, portanto, na espera de mudanças benéficas.

A dor, o trabalho honesto, são recursos que devemos lançar mão para que a nossa vida interior, cheia de imperfeições e negatividades, sofra uma total transformação no nosso aperfeiçoamento intelectual e espiritual, marcando, assim, a vitória do ontem negativo para o amanhã positivo de dias que irão do berço ao túmulo, no trabalho incessante do nosso aperfeiçoamento.

Na vida tudo se renova e a criatura compreende que se não fora essa intervenção maravilhosa, não, poderíamos participar do banquete celestial.

Homem algum dos que passaram pela Terra, alcançou as culminâncias do Cristo. No entanto, esteve Ele à mesa dos pescadores, curou doentes, levantou o caído, dando testemunho de que se o nosso próximo não pode alcançá-nos, mudemos nós a nossa rota, indo ao encontro dos mesmos, para o bom serviço da fraternidade, sem aparatos que lhes ofendam a inferioridade. Imitemos a mudança do Cristo que aniquilou a si próprio, ingressando no mundo, como filho sem berço, no trabalho glorioso de auxílio e de amor fraterno.

SOPHIA R. M. MARCILIO
C.E. Aprendizes do Evangelho
São Paulo.

Recursos Didáticos

Jacques André Conchon

Comentários sobre importantes recursos de que a Aliança tem se valido para assessoramento dos seus Grupos Integrados

FITAS GRAVADAS



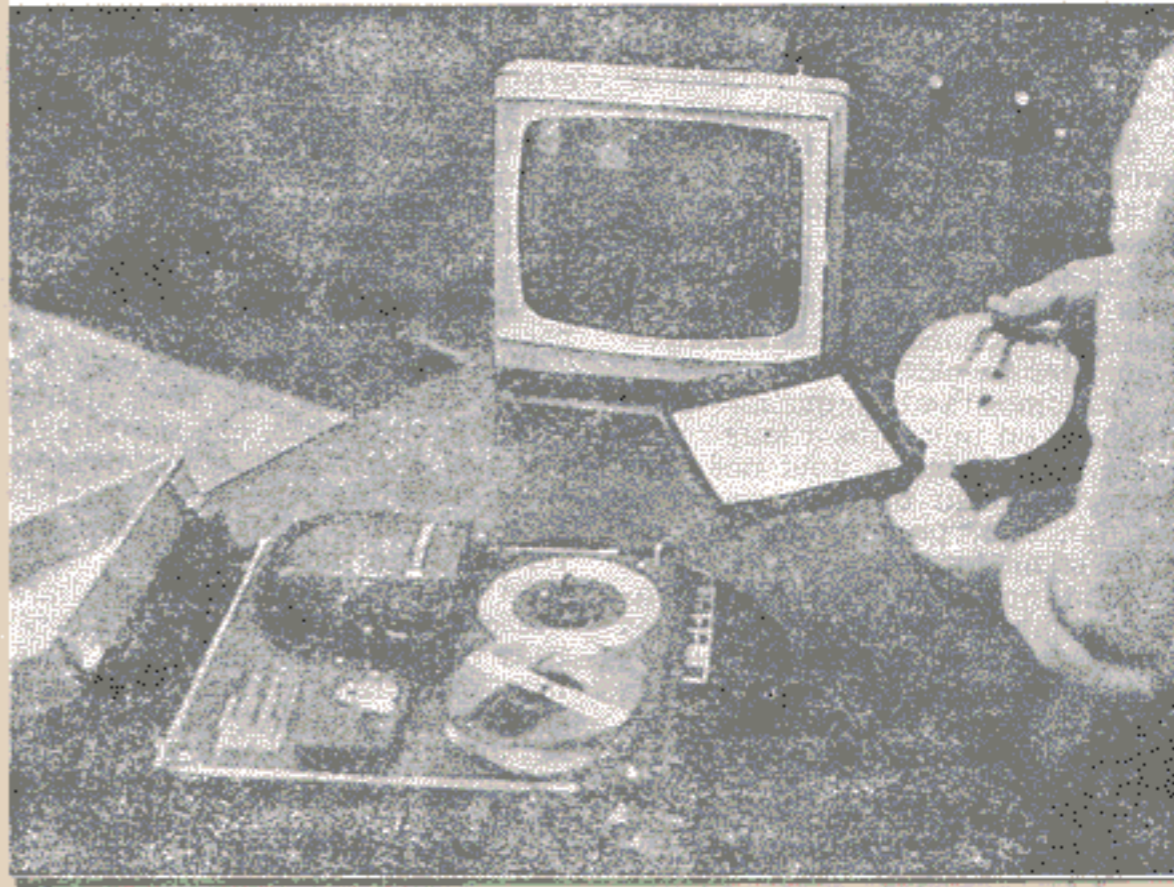
A título de se complementar a matéria exposta nos 9 fascículos já mencionados, todas as aulas estão sendo gravadas pelos respectivos autores, onde detalhes muito especiais são realçados para que o verdadeiro sentido da Escola de Aprendizes seja atingido, que é, como sempre repetimos, não de formar acadêmicos, mas simplesmente evangelizar.

Nesse particular, a Aliança possui à disposição de todos os seus Grupos Integrados, todas as aulas do Curso Básico (completo) e as 10 primeiras aulas da Escola de Aprendizes em fita "cassette" C-90 (duas aulas em cada fita).

Qualquer Grupo Integrado à Aliança poderá obter uma cópia desses "cassettes", mediante um simples requerimento e entregando fitas virgens em número correspondente (o trabalho de gravação é feito sem ônus algum para os Grupos Integrados).

Segundo planejamento da Aliança Espírita Evangélica, até o fim de 1976 teremos todas as aulas da Escola de Aprendizes e também do Curso de Médiuns gravadas.

VIDEO-TAPE



Completando o seu assessoramento, a Aliança dispõe do mais moderno recurso para essas finalidades, que é o Video-Tape.

Um total de 20 fitas gravadas compõe o videoteca da A.E.E.; entre os assuntos mais importantes, destacamos:

Espiritismo e Umbanda, pelo Prof. Deolindo Amorim

Autobiografia de Ivonne A. Pereira

Elementos de Antropologia para ilustrar as aulas da Escola de Aprendizes

Utilização de recursos áudio-visuais

Destinação do Brasil como Pátria do Evangelho, por E. Armond.

Direção de Casas Espíritas, por E. Armond

Os Últimos Dias da Vida de Jesus, etc.

O emprego do VT é muito simples; quando um G. Integrado desejar, numa aula de revisão, por exemplo, apresentar aos seus alunos o Prof. Deolindo Amorim, (autor de O Espiritismo e as Doutrinas Espiritualistas), falando sobre Espiritismo e Umbanda, basta, como nos casos anteriores, uma solicitação por escrito e que no dia solicitado exista na casa espírita um televisor comum e o restante fica por conta da A. E. Evangélica.

DIAPÓSITIVOS



Para a ilustração das aulas dos Cursos que compõem o programa da Aliança, encontra-se em franca elaboração uma série de slides ilustrativos de 35 mm. e coloridos. Cada aula, seja da Escola de Aprendizes ou do Curso de Médiuns, são ilustradas com 40 diapositivos; até o momento temos 12 aulas já prontas e colocadas à disposição dos Grupos Integrados.

O sistema adotado foi o Kodak tipo Carroussel e a sequência de slides é montada nos magazines apropriados. Cada magazine con-

tém 80 slides, portanto, duas aulas.

Em se tratando de G. Integrados distantes da Capital, estamos remetendo uma cópia dos diapositivos (Porto Alegre, Regional de São José dos Campos, Três Rios, etc.) e o mesmo se pretende fazer com os Centros da Capital que estejam grupados no núcleo de no mínimo 10 casas, (segundo o mesmo critério, o Grupo Integrado remete para a Aliança filmes virgens e as cópias são fornecidas sem ônus de espécie alguma).

APRESENTAÇÃO

Em busca de métodos seguros que venham a garantir a manutenção das diretrizes básicas do grande movimento de evangelização trazidas pelo Plano Espiritual Superior em 1940, a Aliança tem lançado mão de inúmeros recursos a fim de que os seus Grupos Integrados sejam amplamente assessorados, mantendo-se em estreita concordância com a sua programação.

Em seguida, vamos enumerar os recursos disponíveis até o momento e os planos que existem para o futuro.

SÉRIE INICIAÇÃO ESPÍRITA

Todas as aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho (no total de 92) foram escritas por uma comissão responsável coordenada pelo Cmt. Edgard Armond, das quais dois volumes já foram publicados, sendo que os 7 restantes serão editados até o fim do corrente ano.

Os fascículos componentes da série Iniciação, sem dúvida alguma representam o alicerce básico para a direção e o desenvolvimento das Escolas de Aprendizes do Evangelho.

(Conclua na pág. 2)

O TREVO

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172
São Paulo



Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.



Redatores:

JACQUES CONCHON

NEY PRIETO PEREZ

TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI



Composto e impresso na

ITEN - IND. E COM. LTDA.

Rua Comendador Cantinho,

219/223 — Penha